

Comunidades de Temane queixam-se de exclusão

Residentes da localidade de Temane, distrito de Inhassoro, Província de Inhambane, queixam da exclusão nos benefícios provenientes da exploração de gás, desenvolvido pela Sasol, naquele ponto do país.

As reclamações foram apresentadas no diálogo comunitário sobre o desenvolvimento local, organizado pelo Instituto Panos África Austral (PSAF) e a Plataforma das organizações da Sociedade Civil de Inhassoro (POSCI), que teve lugar na passada quinta-feira, 17, na localidade de Temane.

Segundo os queixosos, desde que a se instalou naquele povoado em 2004, das várias promessas feitas, apenas foi construído um posto de saúde, que até data não possui corrente eléctrica, o que faz com os partos nocturnos realizem-se com o

suporte das lanternas dos telemóveis dos acompanhantes.

Dentre várias promessas, as comunidades falam da construção do sistema de abastecimento de água, canalização de gás doméstico para as residências, energia eléctrica e o desenvolvimento de outros projectos financiadas por 2,75% das receitas da empresa.

Adelino Saguete, coordenador de programa do Instituto Panos, que participou no encontro, frisou que a melhoria da monitoria de aplicação dos fundos dos 2,75% e a garantia da transparência passa pela capacitação dos membros do conselho consultivo.

"Só com o conhecimento de técnicas e ferramentas de controlo é que se pode fazer a monitoria e o acompanhamento dos projectos desde a planificação até a execução", disse.

